



# SENADO FEDERAL

## AVISO Nº 71, DE 2015

(138/2015, na origem)  
( do Banco Central do Brasil)

Brasília, 26 de novembro de 2015.

Assunto: Demonstrativo das emissões do real.

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao disposto na Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, que estabeleceu as condições para emissão do real, a fórmula de apuração das emissões realizadas e as bases para o acompanhamento e controle monetário, encaminho a Vossa Excelência o anexo demonstrativo das emissões referentes ao mês de outubro de 2015, as razões delas determinantes e a posição das reservas internacionais a elas vinculadas

Atenciosamente,

Alexandre Antonio Tombini  
Presidente

Anexo: 1.



# **BANCO CENTRAL DO BRASIL**

Anexo ao Aviso nº 138/2015–BCB, 26 de novembro de 2015

## **Demonstrativo das emissões do real – Mês de outubro de 2015**

- I. A base monetária restrita e a emissão
- II. A base monetária ampliada
- III. Os meios de pagamento (M1) e o multiplicador
- IV. Os meios de pagamento amplos
- V. Anexos

## DEMONSTRATIVO DAS EMISSÕES DO REAL

### I – A base monetária restrita e a emissão

A base monetária registrou saldo médio diário de R\$237,3 bilhões em outubro, com acréscimos de 2,8% no mês e de 1,3% em doze meses. A variação mensal refletiu o aumento de 3,7% no papel-moeda emitido e a redução de 2,8% nas reservas bancárias.

Demonstrativo de emissões do real Outubro - 2015	
Discriminação	R\$ bilhões
A - Emissão monetária autorizada para o 4º trimestre/2015 <sup>1/</sup> (Voto CMN nº 63/2015)	290,60
B - Emissão monetária realizada <sup>2/</sup>	237,34
b.1 - Usos <sup>2/</sup>	237,34
b.1.1 Papel-moeda emitido	203,75
b.1.2 Reservas bancárias	33,60
b.2 - Fontes	237,34
b.2.1 Saldos em 30.09.2015	228,45
b.2.1.1 Papel-moeda emitido	196,01
b.2.1.2 Reservas bancárias	32,43
b.2.2 Fluxos em outubro 2015 <sup>3/</sup>	8,90
b.2.2.1 Operações com o Tesouro Nacional	33,84
b.2.2.2 Operações com títulos públicos federais	-6,79
b.2.2.3 Operações com o setor externo	-1,88
b.2.2.4 Operações com o sistema financeiro	-16,27
C - Saldo de emissão (A - B)	53,26
D - Reservas Internacionais disponíveis	1.393,95
E - Lastro monetário exigido (reservas internacionais vinculadas)	290,60
F - Reservas internacionais excedentes (D - E)	1.103,35

<sup>1/</sup> Média dos saldos nos dias úteis do último mês do trimestre.  
<sup>2/</sup> Média dos saldos nos dias úteis.  
<sup>3/</sup> Média dos fluxos acumulados nos dias úteis.

Base monetária e componentes										
Média dos saldos nos dias úteis										
R\$ milhões										
Período	Papel-moeda emitido	Variação percentual		Reservas bancárias	Variação percentual		Base monetária	Variação percentual		
		Mês	12 meses		Mês	12 meses		Mês	12 meses	
2013	Jan	172 617	-4,3	12,1	54 144	7,3	16,2	226 760	-1,8	13,0
	Fev	169 064	-2,1	11,5	45 883	-15,3	6,9	214 947	-5,2	10,5
	Mar	166 095	-1,8	12,3	39 547	-13,8	-7,0	205 642	-4,3	8,0
	Abr	164 464	-1,0	11,5	41 584	5,2	-1,1	206 048	0,2	8,7
	Mai	165 310	0,5	11,7	42 598	2,4	1,2	207 908	0,9	9,4
	Jun	166 860	0,9	11,2	37 293	-12,5	-12,2	204 153	-1,8	6,0
	Jul	169 295	1,5	10,3	42 249	13,3	-4,0	211 544	3,6	7,1
	Ago	170 533	0,7	10,6	42 445	0,5	-0,8	212 978	0,7	8,1
	Set	176 115	3,3	9,5	38 850	-8,5	-13,1	214 965	0,9	4,6
	Out	176 672	0,3	9,1	40 347	3,9	-8,6	217 019	1,0	5,3
	Nov	179 575	1,6	11,0	41 973	4,0	-6,2	221 547	2,1	7,3
	Dez	198 436	10,5	10,0	41 911	-0,1	-16,9	240 347	8,5	4,1
2014	Jan	189 960	-4,3	10,0	45 666	9,0	-15,7	235 625	-2,0	3,9
	Fev	185 298	-2,5	9,6	42 528	-6,9	-7,3	227 827	-3,3	6,0
	Mar	183 727	-0,8	10,6	39 415	-7,3	-0,3	223 142	-2,1	8,5
	Abr	184 157	0,2	12,0	40 908	3,8	-1,6	225 065	0,9	9,2
	Mai	181 536	-1,4	9,8	41 353	1,1	-2,9	222 689	-1,0	7,2
	Jun	185 289	2,1	11,0	38 078	-7,9	2,1	223 367	0,2	9,4
	Jul	185 331	0,0	9,5	40 663	6,8	-3,8	225 994	1,2	6,8
	Ago	186 662	0,7	9,5	39 661	-2,5	-6,6	226 343	0,2	6,3
	Set	191 297	2,5	8,6	40 517	2,2	4,3	231 814	2,4	7,8
	Out	193 558	1,2	9,6	40 630	0,3	0,7	234 188	1,0	7,9
	Nov	195 743	1,1	9,0	40 299	-0,8	-4,0	236 042	0,8	6,5
	Dez	215 495	10,1	8,6	43 524	8,0	3,8	259 019	9,7	7,8
2015	Jan	206 615	-4,1	8,8	46 529	6,9	1,9	253 143	-2,3	7,4
	Fev	202 013	-2,2	9,0	39 923	-14,2	-6,1	241 936	-4,4	6,2
	Mar	199 495	-1,2	8,6	41 248	3,3	4,6	240 743	-0,5	7,9
	Abr	198 812	-0,3	8,0	39 500	-4,2	-3,4	238 311	-1,0	5,9
	Mai	196 246	-1,3	8,1	35 834	-9,3	-13,3	232 080	-2,6	4,1
	Jun	196 864	0,3	6,2	36 384	1,5	-4,4	233 248	0,5	4,4
	Jul	197 022	0,1	6,3	37 058	1,9	-8,9	234 080	0,4	3,6
	Ago	196 142	-0,4	5,1	33 268	-10,2	-16,1	229 410	-2,0	1,4
	Set	196 414	0,1	2,7	34 553	3,9	-14,7	230 967	0,7	-0,4
	Out	203 746	3,7	5,3	33 599	-2,8	-17,3	237 344	2,8	1,3

Entre os fluxos mensais dos fatores condicionantes da base monetária, destacaram-se as operações com títulos públicos federais, que incluem a atuação do Banco Central no ajuste da liquidez no mercado monetário, e as operações do Tesouro Nacional, com impactos expansionistas respectivos de R\$13 bilhões e R\$16 bilhões. Em contrapartida, os ajustes nas operações com derivativos provocaram contração de R\$19 bilhões. O impacto relativo aos títulos públicos refletiu resgates líquidos de R\$114,8 bilhões no mercado primário e vendas líquidas de R\$101,8 bilhões no mercado secundário.

Fatores condicionantes da base monetária							
Fluxos acumulados no mês							
							R\$ milhões
Período	Operações com o Tesouro Nacional <sup>1/</sup>	Operações com títulos públicos federais	Operações com o setor externo	Operações com o sistema financeiro	Operações com derivativos - ajustes	Variação da base monetária	
2013 Jan	5 991	-21 321	2 442	-3 884	- 136	16 908	
Fev	-19 052	3 762	3 564	337	- 53	- 11 441	
Mar	-4 777	1 692	6 118	- 293	- 45	2 695	
Abr	-1 932	3 551	258	30	- 3	1 904	
Mai	-17 283	11 878	265	-3 436	0	- 8 575	
Jun	-5 758	29 186	-3 709	-6 235	33	13 518	
Jul	-3 324	3 495	210	-6 199	1 722	- 4 096	
Ago	-11 830	19 768	-8 371	-2 809	2 379	- 863	
Set	4 222	24 172	-3 240	754	-5 941	19 967	
Out	2 276	-3 546	-10 358	-2 135	-4 677	-18 440	
Nov	-32 989	36 035	-2 634	-3 986	7 986	4 412	
Dez	-43 099	89 655	-6 974	-5 668	49	33 963	
2014 Jan	22 752	-50 951	6 172	-8 456	3 920	-26 563	
Fev	-18 784	30 808	59	-2 043	-8 336	1 724	
Mar	2 859	4 823	3 090	-1 223	-6 206	3 343	
Abr	-10 257	254	4 623	3 794	-3 964	-5 551	
Mai	-4 915	-2 281	3 402	-1 694	-2 202	-7 691	
Jun	1 271	2 230	8 128	-156	-3 387	8 087	
Jul	7 823	-15 677	11 402	-5 395	2 583	736	
Ago	-2 465	-23 676	5 551	30 819	-2 479	7 750	
Set	18 560	-49 796	296	19 611	18 393	7 064	
Out	1 476	-5 807	311	3 401	-6 762	-7 381	
Nov	-1 071	-9 555	434	12 064	8 724	10 597	
Dez	-17 938	43 321	-27 193	6 689	17 045	21 903	
2015 Jan	17 974	-33 786	440	1 149	-10 781	-25 004	
Fev	-11 205	-23 838	2 287	5 755	27 292	291	
Mar	-7 513	-30 749	4 013	1 577	34 512	1 841	
Abr	-10 186	35 627	-1 433	2 185	-31 829	-5 636	
Mai	-4 688	-22 801	9 741	175	22 065	4 493	
Jun	7 615	-18 860	4 715	7 100	-8 125	-7 555	
Jul	10 325	-40 175	3 088	-4 040	23 906	-6 896	
Ago	-2 603	-6 221	583	-2 331	17 226	6 654	
Set	180	12 683	-27 501	-27 229	38 599	-3 269	
Out	16 049	12 998	-1 723	2 881	-19 030	11 174	

1/ Não inclui operações com títulos

## II – A base monetária ampliada

A base monetária ampliada alcançou R\$4.066 bilhões em outubro, elevação de 1,2% no mês e de 17,7% em doze meses. O estoque dos títulos públicos federais fora da carteira da Autoridade Monetária apresentou expansão de 1% no mês, decorrente da atualização da dívida mobiliária federal em poder do público.

Base monetária ampliada										
Saldos em final de período										
Período	Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie		Títulos públicos federais <sup>1/</sup>			Total	Variação percentual		
		Títulos do Tesouro Nacional			Mês	12 meses				
		Remun. rados <sup>2/</sup>	Não remun. rados <sup>3/</sup>	Posição de carteira				Financiamento <sup>4/</sup>	Total	
2013	Jan	216 464	276 530	1 881	1797 259	620 300	2417 559	2912 434	0,6	7,2
	Fev	205 023	276 799	1 963	1828 488	610 600	2439 088	2922 873	0,4	7,4
	Mar	207 717	277 824	1 884	1812 745	641 900	2454 645	2942 071	0,7	7,0
	Abr	209 622	276 777	1 896	1805 758	662 020	2467 778	2956 072	0,5	6,9
	Mai	201 046	278 909	1 954	1802 764	686 583	2489 347	2971 257	0,5	7,0
	Jun	214 568	286 463	1 124	1866 044	638 857	2504 901	3007 035	1,2	7,2
	Jul	210 471	292 202	1 086	1849 891	689 722	2539 613	3043 373	1,2	8,2
	Ago	209 608	303 797	4 614	1876 902	659 243	2536 145	3054 184	0,4	8,3
	Set	229 575	302 343	4 353	1833 487	659 144	2552 611	3088 882	1,1	8,0
	Out	211 135	304 286	4 324	1930 487	654 805	2585 290	3105 035	0,5	7,4
	Nov	215 547	310 125	4 348	1978 938	603 182	2582 120	3112 139	0,2	7,3
	Dez	249 510	319 317	4 269	2032 940	506 541	2541 481	3114 577	0,1	7,6
2014	Jan	222 947	330 668	4 067	1965 001	663 583	2628 584	3186 266	2,3	9,4
	Fev	224 671	336 006	4 029	1988 311	626 879	2615 190	3179 896	-0,2	8,8
	Mar	228 014	339 970	4 017	2004 771	631 000	2635 771	3207 772	0,9	9,0
	Abr	222 463	339 115	4 185	2043 159	623 092	2666 251	3232 014	0,8	9,3
	Mai	214 772	342 279	4 229	2034 829	646 698	2681 527	3242 807	0,3	9,1
	Jun	222 859	344 909	4 195	2116 492	615 196	2731 688	3303 650	1,9	9,9
	Jul	223 595	351 835	4 070	2090 896	686 529	2777 425	3356 324	1,6	10,3
	Ago	231 345	314 965	654	2073 493	733 010	2806 503	3353 467	0,1	9,8
	Set	238 409	297 712	677	2072 472	805 432	2877 905	3414 703	1,8	10,5
	Out	231 028	296 845	702	2056 551	868 988	2925 539	3454 115	1,2	11,2
	Nov	241 626	286 350	685	2103 064	856 133	2959 197	3488 357	1,0	12,1
	Dez	263 529	282 333	738	2187 245	791 573	2976 819	3525 418	1,1	13,2
2015	Jan	238 525	284 379	689	2136 827	901 191	3038 018	3561 611	1,0	11,8
	Fev	238 816	280 813	592	2214 990	881 652	3096 642	3616 863	1,6	13,7
	Mar	240 656	281 536	596	2331 347	848 887	3180 234	3703 022	2,4	15,4
	Abr	235 020	282 179	572	2346 144	832 311	3178 456	3696 227	-0,2	14,4
	Mai	239 513	285 113	600	2383 344	851 686	3235 030	3760 256	1,7	16,0
	Jun	231 959	280 545	776	2471 395	816 134	3287 529	3800 809	1,1	15,0
	Jul	225 063	287 781	867	2493 171	884 758	3377 929	3891 659	2,4	15,9
	Ago	231 716	293 048	2 145	2569 871	851 631	3421 502	3948 412	1,5	17,7
	Set	228 447	323 316	2 131	2628 466	836 390	3464 855	4018 750	1,8	17,7
	Out	239 621	323 524	2 188	2552 177	948 980	3501 157	4066 470	1,2	17,7

1/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

2/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Depósitos a prazo e exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança. SELIC, recursos de poupança não direcionados ao financiamento imobiliário e rural: 80% (Remuneração: 6,17% a.a. + TR se meta Selic for maior que 8,5% a.a. ou 70% da meta Selic + TR se meta Selic igual ou menor que 8,5% a.a.)

3/ A partir de fevereiro/2003 inclui os recursos de depósitos prévios para compensação e, a partir de agosto/2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes da deficiência de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

4/ Inclui posições de financiamento líquido no dia do BCB/DEMAB (-) oversold (+) undersold, e posições da Res. nº 2308, de 28 de agosto de 1996.

### III – Os meios de pagamento e o multiplicador

A média dos saldos diários dos meios de pagamento restritos (M1) atingiu R\$302,6 bilhões em outubro, após elevação de 1,7% no mês, resultante do aumento de 3,5% no papel-moeda em poder do público e do declínio de 0,6% no saldo dos depósitos à vista. Em doze meses, o M1 recuou 4,5%.

Meios de pagamento (M1) e componentes										
Média dos saldos nos dias úteis										
Período	Papel-moeda em poder do público	Variação percentual		Depósitos à vista	Variação percentual		Meios de pagamento	Variação percentual		
		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses	
		R\$ milhões								
2013	Jan	139 832	-4,0	12,4	160 661	-4,0	10,8	300 493	-4,0	11,6
	Fev	135 768	-2,9	11,5	154 750	-3,7	10,9	290 518	-3,3	11,2
	Mar	135 548	-0,2	13,2	154 458	-0,2	12,3	290 006	0,2	12,7
	Abr	134 434	-0,8	12,6	155 775	0,9	12,2	290 209	0,1	12,4
	Mai	135 447	0,8	13,1	155 170	-0,4	11,5	290 617	0,1	12,3
	Jun	136 619	0,9	12,2	159 603	2,9	13,2	296 222	1,9	12,8
	Jul	138 932	1,7	11,8	161 988	1,5	12,2	300 920	1,6	12,1
	Ago	140 257	1,0	12,1	157 462	-2,6	11,7	297 719	-1,1	11,9
	Set	145 038	3,4	11,4	158 411	0,6	9,7	303 450	1,9	10,5
	Out	144 932	-0,1	10,5	157 633	-0,5	9,0	302 566	-0,3	9,7
	Nov	146 490	1,1	11,9	159 958	1,5	8,7	306 448	1,3	10,2
	Dez	162 201	10,7	11,4	176 781	10,5	5,6	338 982	10,6	8,3
2014	Jan	156 016	-3,8	11,6	167 196	-5,4	4,1	323 212	-4,7	7,6
	Fev	152 296	-2,4	12,2	159 583	-4,6	3,1	311 860	-3,5	7,3
	Mar	150 724	-1,0	11,2	159 640	0,0	3,4	310 364	-0,5	7,0
	Abr	150 826	0,1	12,2	161 508	1,2	3,7	312 334	0,6	7,6
	Mai	149 336	-1,0	10,3	156 816	-2,9	1,1	306 152	-2,0	5,3
	Jun	151 688	1,6	11,0	155 636	-0,8	-2,5	307 324	0,4	3,7
	Jul	152 616	0,6	9,8	156 274	0,4	-3,5	308 890	0,5	2,6
	Ago	153 868	0,8	9,7	152 620	-2,3	-3,1	306 487	-0,8	2,9
	Set	159 053	3,4	9,7	156 894	2,8	-1,0	315 946	3,1	4,1
	Out	159 873	0,5	10,3	157 176	0,2	-0,3	317 056	0,4	4,8
	Nov	161 929	1,3	10,5	157 351	0,1	-1,6	319 280	0,7	4,2
	Dez	177 339	9,5	9,3	173 055	10,0	-2,1	350 394	9,7	3,4
2015	Jan	170 219	-4,0	9,1	161 819	-6,5	-3,2	332 039	-5,2	2,7
	Fev	166 071	-2,4	9,0	156 261	-3,4	-2,1	322 332	-2,9	3,4
	Mar	166 038	0,0	10,2	150 195	-3,9	-5,9	316 234	-1,9	1,9
	Abr	164 614	-0,9	9,1	146 729	-2,3	-9,2	311 344	-1,5	-0,3
	Mai	163 005	-1,0	9,2	143 341	-2,3	-8,6	306 346	-1,6	0,1
	Jun	163 804	0,5	8,0	140 467	-2,0	-9,7	304 271	-0,7	-1,0
	Jul	164 264	0,3	7,6	141 358	0,6	-9,5	305 622	0,4	-1,1
	Ago*	163 395	-0,5	6,2	136 201	-3,6	-10,8	299 596	-2,0	-2,2
	Set*	163 119	-0,2	2,6	134 527	-1,2	-14,3	297 646	-0,7	-5,8
	Out*	168 852	3,5	5,6	133 766	-0,6	-14,9	302 638	1,7	-4,5

\* Dados preliminares.

O multiplicador monetário, considerados saldos médios diários, manteve-se relativamente estável em outubro em 1,28.

Multiplicador e coeficientes de comportamento monetário <sup>1/</sup>						
Média dos saldos nos dias úteis						
Período	Comportamento do público		Comportamento dos bancos		Multiplicador	
	$C = \frac{PMPP}{M1}$	$D = \frac{DV}{M1}$	$R_1 = \frac{CX}{DV}$	$R_2 = \frac{RB}{DV}$	$K = \frac{1}{C + D(R_1 + R_2)} = \frac{M1}{B}$	
2013 Jan	0,47	0,53	0,20	0,34	1,33	
Fev	0,47	0,53	0,22	0,30	1,35	
Mar	0,47	0,53	0,20	0,26	1,41	
Abr	0,46	0,54	0,19	0,27	1,41	
Mai	0,47	0,53	0,19	0,27	1,40	
Jun	0,46	0,54	0,19	0,23	1,45	
Jul	0,46	0,54	0,19	0,26	1,42	
Ago	0,47	0,53	0,19	0,27	1,40	
Set	0,48	0,52	0,20	0,25	1,41	
Out	0,48	0,52	0,20	0,26	1,39	
Nov	0,48	0,52	0,21	0,26	1,38	
Dez	0,48	0,52	0,20	0,24	1,41	
2014 Jan	0,48	0,52	0,20	0,27	1,37	
Fev	0,49	0,51	0,21	0,27	1,37	
Mar	0,49	0,51	0,21	0,25	1,39	
Abr	0,48	0,52	0,21	0,25	1,39	
Mai	0,49	0,51	0,21	0,26	1,37	
Jun	0,49	0,51	0,22	0,24	1,38	
Jul	0,49	0,51	0,21	0,26	1,37	
Ago	0,50	0,50	0,22	0,26	1,35	
Set	0,50	0,50	0,21	0,26	1,36	
Out	0,50	0,50	0,21	0,26	1,35	
Nov	0,51	0,49	0,21	0,26	1,35	
Dez	0,51	0,49	0,22	0,25	1,35	
2015 Jan	0,51	0,49	0,22	0,29	1,31	
Fev	0,52	0,48	0,23	0,26	1,33	
Mar	0,53	0,47	0,22	0,27	1,31	
Abr	0,53	0,47	0,23	0,27	1,31	
Mai	0,53	0,47	0,23	0,25	1,32	
Jun	0,54	0,46	0,24	0,26	1,30	
Jul	0,54	0,46	0,23	0,26	1,31	
Ago	0,55	0,45	0,24	0,24	1,31	
Set	0,55	0,45	0,25	0,26	1,29	
Out	0,56	0,44	0,26	0,25	1,28	

1/ Onde:

C - Preferência do público por papel-moeda	R1 - Taxa de encaixe em moeda corrente
PMPP - Papel-moeda em poder do público	CX - Encaixe de moeda corrente
M1 - Meios de pagamento	R2 - Taxa de reservas bancárias
D - Preferência do público por depósitos à vista	RB - Reservas bancárias
DV - Depósitos à vista	K - Multiplicador da base monetária
	B - Base monetária

#### IV – Os meios de pagamento amplos

O saldo dos meios de pagamento no conceito M2, que corresponde ao M1 mais depósitos de poupança e títulos privados, aumentou 0,7% em outubro, totalizando R\$2,2 trilhões. Esse resultado refletiu o incremento de 1% no saldo de títulos privados, que somou 1,2 trilhão, apesar de resgates líquidos de R\$5,9 bilhões em depósitos a prazo. O saldo dos depósitos de poupança alcançou R\$645,8 bilhões, com redução mensal de 0,1% e resgates líquidos de R\$3,3 bilhões.

O agregado monetário M3, que compreende o M2, as quotas de fundos de renda fixa e os títulos públicos que lastreiam as operações compromissadas entre o público e o setor financeiro, registrou expansão de 1,7% no mês, totalizando R\$ 4,6 trilhões, reflexo do crescimento de 2,1% nas quotas de fundos de renda fixa, cujo saldo somou R\$2,3 trilhões. O M4, conceito que compreende o M3 e os títulos públicos de detentores não financeiros, cresceu 1,2% no mês e 8,9% em doze meses, atingindo R\$5,4 trilhões.

Meios de pagamento ampliados											RS milhões	
Saídos em final de período											Variação percentual	
Período	M1	Depósitos de poupança	Títulos privados <sup>1/</sup>	M2	Quotas de fundos de renda fixa <sup>2/</sup>	Operações compromissadas com títulos federais <sup>3/</sup>	M3	Títulos Federais (Selo)	M4	Variação percentual		
										No mês	Em 12 meses	
2013 Jan	287.516	501.670	932.634	1.721.819	1.668.059	160.157	3.550.036	557.022	4.107.057	0,1	14,1	
Fev	287.025	506.418	928.789	1.722.233	1.690.214	152.105	3.564.552	551.728	4.116.280	0,2	12,9	
Mar	293.277	514.655	948.055	1.755.986	1.698.662	156.512	3.611.160	539.965	4.151.125	0,8	11,6	
Abr	287.763	519.549	945.048	1.752.360	1.715.468	164.815	3.632.643	551.126	4.183.769	0,8	11,5	
Mai	293.595	527.860	958.508	1.780.263	1.721.292	177.665	3.679.221	545.686	4.224.907	1,0	11,0	
Jun	300.811	539.315	977.060	1.817.186	1.703.483	172.127	3.692.796	547.107	4.239.903	0,4	10,4	
Jul	294.992	551.159	976.808	1.822.959	1.728.128	160.791	3.711.878	544.830	4.256.709	0,4	9,5	
Ago	298.262	558.449	987.660	1.844.372	1.731.692	157.901	3.733.964	549.586	4.283.551	0,6	8,6	
Set	301.269	567.882	991.935	1.861.086	1.737.615	157.264	3.755.966	587.840	4.343.805	1,4	9,3	
Out	297.832	575.369	998.425	1.871.626	1.740.445	155.514	3.767.585	601.866	4.369.471	0,6	8,0	
Nov	314.868	584.781	1.009.453	1.909.102	1.731.768	146.538	3.787.408	596.184	4.383.592	0,3	7,7	
Dez	344.508	599.826	1.012.504	1.956.838	1.735.064	130.057	3.821.960	580.525	4.402.485	0,4	7,3	
2014 Jan	313.132	604.825	1.023.775	1.941.731	1.740.245	146.955	3.827.931	586.619	4.416.550	0,3	7,5	
Fev	316.246	609.877	1.034.588	1.960.711	1.758.328	134.133	3.853.172	621.991	4.475.163	1,3	8,7	
Mar	309.930	614.876	1.047.747	1.972.553	1.785.131	119.400	3.877.085	634.151	4.511.235	0,8	8,7	
Abr	309.227	616.831	1.057.385	1.983.443	1.790.695	140.598	3.914.736	640.404	4.555.139	1,0	8,9	
Mai	303.690	622.340	1.076.372	2.002.402	1.825.309	140.806	3.968.518	652.238	4.620.756	1,4	9,4	
Jun	305.835	628.926	1.088.118	2.022.880	1.851.408	127.276	4.001.564	675.123	4.676.688	1,2	10,3	
Jul	302.285	636.447	1.092.826	2.031.558	1.874.905	151.678	4.058.040	669.603	4.727.644	1,1	11,1	
Ago	306.457	640.564	1.101.150	2.048.171	1.922.119	189.669	4.159.959	678.934	4.838.893	2,4	13,0	
Set	313.959	645.474	1.112.909	2.072.342	1.939.101	193.070	4.204.513	671.654	4.876.167	0,8	12,3	
Out	312.803	649.650	1.118.555	2.081.009	1.980.670	192.267	4.233.945	706.021	4.939.966	1,3	13,1	
Nov	326.330	655.806	1.125.369	2.107.505	1.975.576	199.193	4.282.275	717.512	4.999.787	1,2	14,1	
Dez	351.603	664.847	1.134.233	2.150.684	1.974.912	193.889	4.319.484	673.649	4.993.133	0,1	13,4	
2015 Jan	321.695	663.517	1.142.078	2.127.291	2.002.469	205.757	4.395.516	713.487	5.049.003	1,1	14,3	
Fev	318.950	660.210	1.151.800	2.130.760	2.034.320	182.892	4.347.973	717.335	5.066.308	0,3	13,2	
Mar	315.860	660.047	1.151.727	2.127.134	2.066.976	174.323	4.370.433	770.412	5.140.846	1,5	14,0	
Abr	306.876	650.496	1.176.805	2.134.177	2.094.130	174.911	4.403.218	760.439	5.163.657	0,4	13,4	
Mai	305.873	651.079	1.194.905	2.151.857	2.139.345	184.152	4.475.354	771.854	5.247.208	1,6	13,6	
Jun	305.973	643.879	1.199.380	2.154.232	2.160.456	165.162	4.479.850	797.277	5.277.126	0,6	12,8	
Jul	299.397	650.714	1.211.809	2.161.921	2.185.795	159.489	4.507.205	771.574	5.278.779	0,0	11,7	
Ago*	296.482	647.540	1.218.523	2.162.544	2.193.829	161.530	4.517.903	795.176	5.313.079	0,6	9,8	
Set*	294.545	646.606	1.225.047	2.166.198	2.209.992	163.270	4.539.460	778.651	5.318.111	0,1	9,1	
Out*	297.518	645.788	1.237.289	2.180.596	2.256.960	176.798	4.614.373	765.883	5.380.256	1,2	8,9	

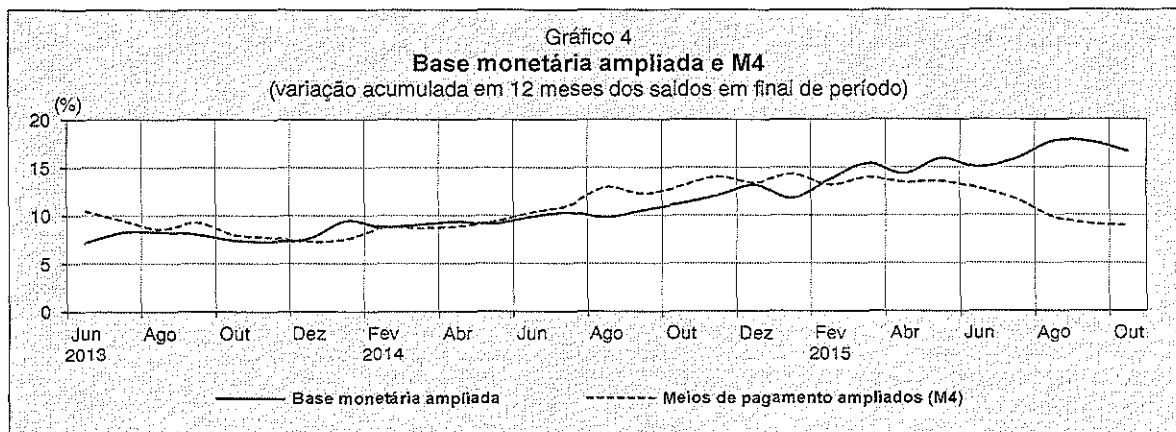
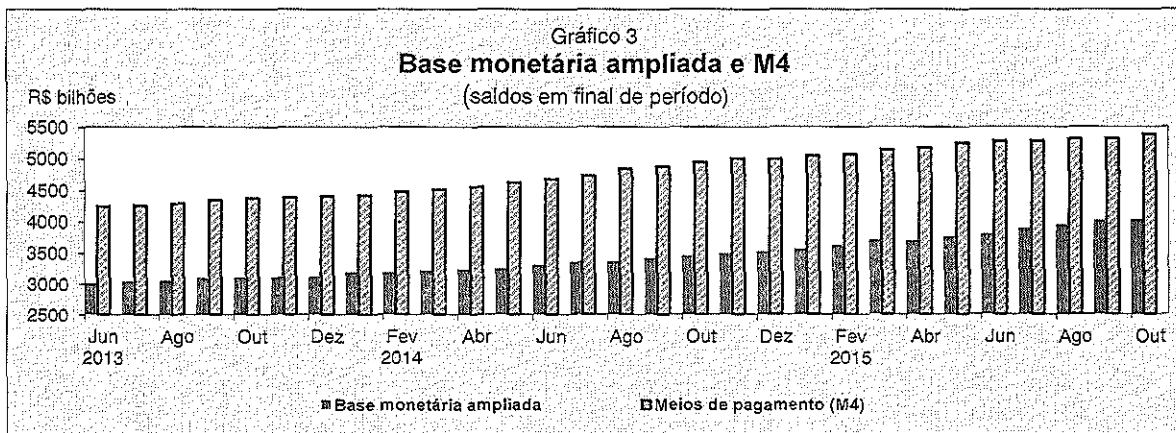
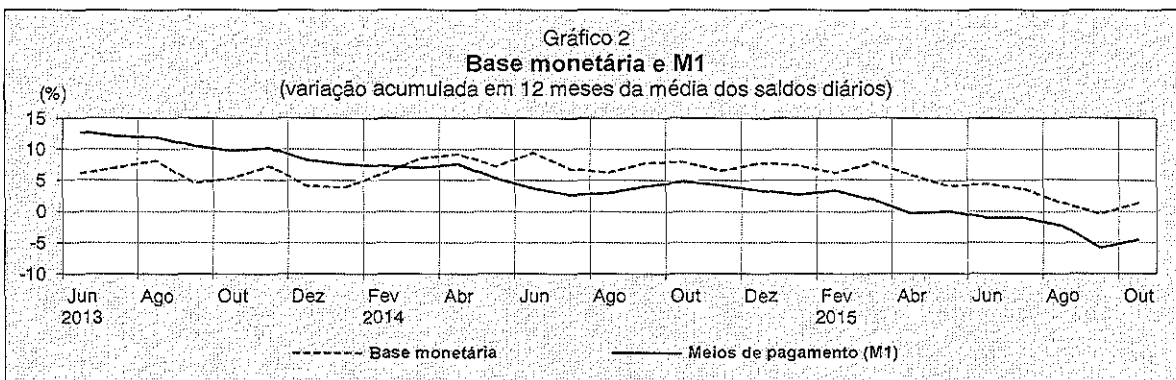
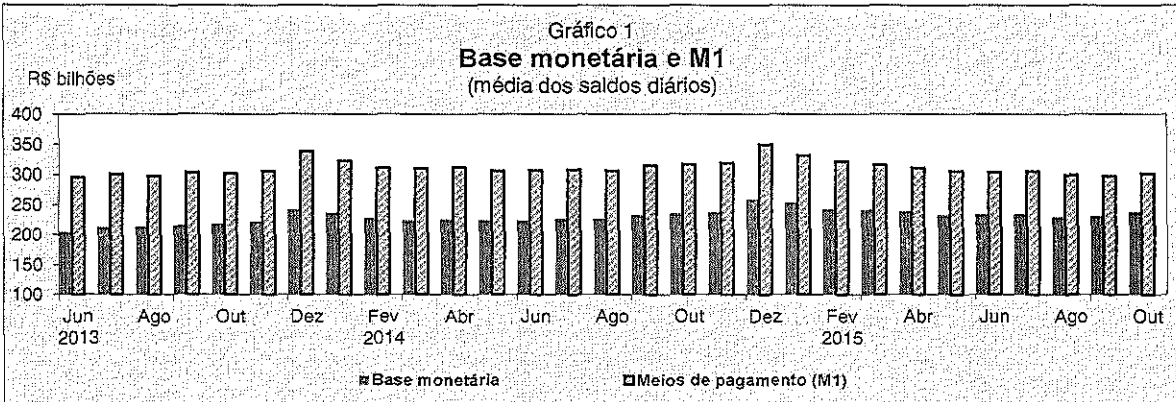
1/ - Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias, letras imobiliárias, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras de Crédito Imobiliário e Letras Financeiras.

2/ - Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ - As aplicações do setor não-financeiro em operações compromissadas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando eliminou-se o prazo mínimo de 30 dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

\* Dados preliminares

V – Anexo



## Notas explicativas referentes ao demonstrativo de emissão do real

1. O Conselho Monetário Nacional, conforme Voto nº 011/99, aprovado em 28 de janeiro de 1999, utilizando a prerrogativa que lhe confere o artigo 3º, § 4º, inciso III da Lei nº 9069, de 29.6.95, alterou o parâmetro de vinculação entre a emissão do Real e seu lastro em reservas internacionais, passando a adotar a paridade cambial corrente.

2. Com relação à emissão de moeda, o Artigo 4º daquela lei estabelece que:

"Observado o disposto nos artigos anteriores, o Banco Central do Brasil deverá obedecer, no tocante às emissões de Real, o seguinte:

(I) limite de crescimento para o trimestre outubro-dezembro/94 de 13,33% (treze vírgula trinta e três por cento) para as emissões de REAL sobre o saldo de 30 de setembro de 1994;

(II) limite de crescimento percentual nulo no quarto trimestre de 1994 para as emissões de REAL no conceito ampliado;

(III) nos trimestres seguintes, obedecido o objetivo de assegurar a estabilidade da moeda, a programação monetária de que trata o art. 6º desta Lei estimará os percentuais de alteração das emissões de REAL em ambos os conceitos mencionados acima."

No mesmo Artigo 4º, em seu § 2º, foi explicitado que o Conselho Monetário Nacional, para atender a situações extraordinárias, poderá autorizar o Banco Central do Brasil a exceder em até 20% (vinte por cento) os valores resultantes dos percentuais previstos.

3. A Exposição de Motivos nº 206, de 30.6.94, aprovada pelo Exmo. Sr. Presidente da República fixou os critérios a serem adotados pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação dos eventuais ajustes nos limites de emissão necessários para atender circunstâncias excepcionais.

4. Em conformidade com o exposto no § 4º do artigo 4º da Lei nº 9.069, o Voto CMN nº 84/94, que deu origem a Resolução nº 2 082, de 30.6.94, dispôs sobre os limites de emissão e a manter forma de lastreamento da nova unidade do Sistema Monetário Brasileiro, determinando que, para efeito do cumprimento dos limites de emissões autorizadas, o volume de emissões realizadas será apurado pela média dos saldos diários da base monetária.

5. O papel-moeda emitido corresponde à soma das unidades monetárias (reais) que estão fora do Banco Central do Brasil.

6. As reservas bancárias expressam os depósitos compulsórios e possíveis excessos em espécie sobre depósitos à vista não remunerados, mantidos pelo sistema bancário no Banco Central do Brasil.

7. As operações com títulos federais referem-se ao resultado líquido das compras e vendas de títulos públicos federais, bem como aos financiamentos tomados e concedidos pelo Banco Central com lastro em títulos de emissão do próprio Banco Central do Brasil e do Tesouro Nacional. O conjunto dessas operações visa o controle da liquidez, a administração das taxas de juros no curto prazo e ainda a rolagem da dívida pública federal.

8. As operações do setor externo referem-se, principalmente, às compras e vendas de moeda estrangeira pelo Banco Central do Brasil, as quais resultam dos movimentos de

exportação, importação, pagamentos e recebimentos de serviços e das entradas e saídas de recursos de origem financeira, isto é, das aplicações e dos resgates dos investimentos de estrangeiros nos mercados financeiro e de capitais, bem como dos rendimentos obtidos nessas aplicações.

9. As operações com instituições financeiras englobam todas as movimentações de reservas monetárias entre o Banco Central e o sistema financeiro, decorrentes do cumprimento de normas regulatórias estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, tais como:

- encaixes em espécie sobre depósitos de poupança;
- encaixes em espécie sobre depósitos a prazo;
- encaixes em espécie sobre depósitos à vista remunerados;
- encaixes em espécie sobre fundos de investimento;
- assistência financeira de liquidez;
- operações com derivativos;
- recolhimentos compulsórios sobre deficiências em aplicações de crédito rural; e
- outras contas.

10. As operações do Tesouro Nacional refletem os pagamentos e recebimentos de recursos primários do Tesouro, não incluindo, por conseguinte, as operações com títulos de emissão do Tesouro. Por dispositivo da Constituição - Artigo nº 164, § 3º - esses recursos devem estar depositados no Banco Central do Brasil.

À COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS